

Justiça discute despejo de imóvel do Liceu Cordolino Ambrósio

Dívida é superior a R\$ 213 mil e obras devem ser finalizadas apenas em setembro

Por Gabriel Rattes

A Justiça do Rio de Janeiro designou uma audiência especial para o dia 3 de fevereiro de 2026, às 15h45, no âmbito da ação de despejo por falta de pagamento movida pela empresa MM Participações e Investimentos Ltda. contra o Município de Petrópolis. A decisão foi proferida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, e envolve o imóvel onde funciona provisoriamente o Liceu Municipal Cordolino Ambrósio, no Centro da cidade.

Paralelamente ao andamento do processo judicial, as obras da sede original da escola, licitadas em 2023, tiveram seu prazo prorrogado por mais 365 dias, conforme Aditivo de Prorrogação ao Contrato de Execução de Obras assinado em 8 de dezembro de 2025, segundo consulta ao Portal da Transparência.

Dívida de R\$ 213 mil

Na ação, a proprietária do imóvel sustenta que o Município deixou de pagar os aluguéis a partir de agosto de 2025, além de encargos contratuais e IPTU, acumulando uma dívida que ultrapassa R\$ 213 mil. O contrato de locação, firmado sem garantia (como fiança ou

seguro), previa aluguel mensal de R\$ 31.065,70 e vigorava até 31 de dezembro de 2025.

Diante da inadimplência, a empresa pediu à Justiça a concessão de liminar para desocupação imediata do imóvel, com base na Lei do Inquilinato, além da cobrança integral dos valores devidos.

Obras na escola

De acordo com documentos do processo e informações oficiais, as obras de reforma e adaptação da sede do Liceu foram objeto de licitação realizada em 2023, cujo resultado foi homologado pelo Município no valor de R\$ 4.998.354,45. A expectativa inicial era de que a intervenção permitisse o retorno da escola ao imóvel original dentro do prazo contratual da locação provisória.

A identificação de um aditivo contratual assinado em dezembro de 2025, estendendo a execução das obras por mais um ano, coincide com o período em que o Município passou a acumular atrasos no pagamento do aluguel do imóvel utilizado como sede provisória da escola.

Audiência

Embora o juiz reconheça que a documentação apresentada indica a presença dos requisitos



Prefeitura informou que as obras da sede da escola devem ser finalizadas em setembro

para a tutela de urgência, ele entendeu que a efetividade da medida depende, neste momento, de um ato processual extraordinário, com a tentativa de solução institucional do conflito.

Por isso, foi determinada a realização de uma audiência especial, com participação obrigatória da empresa locadora e de representantes do município, incluindo o secretário municipal

de Fazenda e o secretário municipal de Administração. “[...] a eficácia do provimento judicial está adstrita à realização de ato extraordinário, arena do processo democrático onde a boa-fé e a lealdade dos contedores poderá assegurar a satisfação do direito subjetivo assegurado pelo contrato que disciplina a relação jurídica”, destacou o magistrado na decisão.

O que diz a Prefeitura?

Procurada, a Secretaria Municipal de Educação informou que vem mantendo diálogo com os proprietários do imóvel na busca por soluções para as questões relacionadas ao caso. Sobre as obras do Liceu Municipal, a pasta esclareceu que os serviços seguem em andamento, com previsão de conclusão para o mês de setembro.

Sindturismo com expectativa alta para 2026

Por Johnnata Joras

O calendário de 2026 traz um cenário favorável ao turismo em Petrópolis com a concentração de feriados em dias úteis, o que amplia as possibilidades de feriados prolongados. O fator tende a movimentar os setores de hospedagem e alimentação. Ao todo, o município terá 17 feriados e pontos facultativos, sendo a maioria com potencial de emenda com os fins de semana.

O ano de 2026 será marcado por feriados que cairão em dias úteis, o que permite a ocorrência dos chamados “feriadões”. De acordo com o Sindicato de Turismo de Petrópolis (SindTurismo), o calendário representa uma oportunidade estratégica para estimular a permanência de visitantes na Cidade Imperial.

Fomentação de setores

As datas comemorativas têm potencial para fortalecer a economia local e ampliar a taxa de

ocupação dos meios de hospedagem, além de impulsionar bares, restaurantes e demais serviços vinculados ao setor turístico.

Feriados

Períodos como Carnaval, Aniversário de Petrópolis, Sexta-feira Santa, Dia do Trabalhador e Corpus Christi figuram entre aqueles com maior potencial de aumento do fluxo turístico ao longo de 2026.

Segundo o secretário de Turismo de Petrópolis, Nei Carvalho, os feriados devem ser encarados como uma oportunidade. “A cidade se prepara para acolher ainda mais visitantes nesses períodos. O turismo movimenta a economia local, gera empregos e pode aumentar a renda”, afirmou.

O responsável pela pasta também ressaltou a importância da divulgação turística do município: “Nosso compromisso é transformar cada feriado em uma vitrine positiva do destino

Petrópolis, destacando a hospitalidade e a excelência no atendimento ao turista”.

Planejamento

Já o presidente do SindTurismo de Petrópolis, Germano Valente, destacou que ter o calendário em mente é fundamental para o planejamento antecipado. O objetivo é transformar os feriados em resultados concretos para o turismo local.

Turismo em 2025

De acordo com o balanço da Prefeitura de Petrópolis, referente ao ano de 2025, 830.800 turistas hospedados, um crescimento de 27,8% em relação a 2024, e mais de 2,6 milhões de visitantes participando de atividades turísticas na cidade, aumento de 4,7%. Os centros de Informação Turística (CITs) também registraram alta de 45% nos atendimentos, com mais de 8.800 pessoas orientadas.



No ano de 2026 serão 17 feriados prolongados